

REQUERIMENTO Nº 3638/2022

Requeiro à Mesa Diretora, nos termos do art. 264, inciso I, do Regimento Interno, cumpridas as formalidades legais e ouvido o Plenário desta Casa Legislativa, que seja encaminhado um **VOTO DE APLAUSOS à Rede de Desenvolvimento Humano (Redeh)**, em referência à data de **08 de Março – Dia Internacional de Luta das Mulheres**.

Dê-se ciência da decisão desta Casa e do inteiro teor desta proposição a através do e-mail: redeh@redeh.org.br

JUSTIFICATIVA

A data de 08 de março é marcada pelo Dia Internacional de Luta das Mulheres. É um dia em que a sociedade volta as atenções para reafirmar a importância das mulheres na sociedade como um todo e é, sobretudo, um dia em que a sociedade civil organizada, principalmente, os movimentos de mulheres e feministas trazem à tona a necessidade de se lutar por uma sociedade com justiça social, com equidade de gênero. Chamam a atenção para o fato de que, infelizmente, não temos o que celebrar diante de contextos de desigualdade que têm se aprofundado cada vez mais no Brasil e que, com a pandemia, foram ainda mais escancarados. Sabemos que muitos dos problemas que os movimentos sociais expõem atingem de forma diferente e desigual as mulheres a depender de sua raça e classe social.



GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

Vivemos um contexto com 12,9 milhões de pessoas desempregadas, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística¹. Mas, chegamos, no início de 2021, a 14,3 milhões², o que colocou o Brasil em 14º lugar em desemprego num ranking entre 100 países³. Ainda de acordo com o IBGE, em 2020, metade desse quantitativo é formado por mulheres, 60% são negros ou negras e 40,6% não têm o ensino médio completo. Ou seja, o desemprego no país tem o rosto de mulher negra e sem acesso à escolaridade⁴.

Em relação à mortalidade materna, segundo a Fundação Oswaldo Cruz, o Brasil é o país onde mais morrem pessoas gestantes por Covid-19. As mortes de mulheres gestantes com Covid em nosso país chegaram a representar o percentual chocante de 77% das mortes registradas no mundo. A pesquisa revelou ainda que as grávidas pretas precisaram ser internadas em Unidades de Tratamento Intensivo 1,4 vezes a mais que as brancas, além de terem o dobro de chances de precisarem de ventilação mecânica, como também de morrer por conta do vírus do que as grávidas brancas⁵. Esses dados, infelizmente, refletem as desigualdades e a violência obstétrica no Brasil, que atingem, sobretudo, as mulheres negras sob a ideia racista de que “sua raça é mais resistente à dor”⁶. Além disso, já temos, hoje, uma imensa quantidade de órfãos pelo Covid19 no Brasil.

Quando abordamos o contexto de violência sexual, sabemos que as maiores vítimas são as mulheres negras. De acordo com o Anuário Brasileiro de Segurança Pública, elas são

¹Disponível em: <<https://g1.globo.com/economia/noticia/2021/12/28/desemprego-cai-para-121percent-em-outubro-aponta-ibge.g.html>>. Acesso em: 15/02/2022.

² Disponível em: <<https://economia.uol.com.br/empregos-e-carreiras/noticias/redacao/2021/03/31/desemprego-pnad-continua-ibge.htm?cmpid=copiaecola>>. Acesso em: 15/02/2022.

³ Disponível em: <<https://g1.globo.com/economia/noticia/2021/04/11/brasil-deve-ter-a-14a-maior-taxa-de-desemprego-do-mundo-em-2021-aponta-ranking-com-100-paises.ghtml>>. Acesso em: 15/02/2022.

⁴ Disponível em: <<https://g1.globo.com/economia/noticia/2021/03/11/mulher-preta-baixa-escolaridade-o-retrato-do-desemprego-no-brasil.ghtml>>. Acesso em: 15/02/2022.

⁵ Disponível em: <<https://radis.ensp.fiocruz.br/index.php/home/noticias/brasil-e-o-pais-com-mais-mortes-de-gestantes-por-covid-19#:~:text=Divulgada%20em%20julho%2C%20o%20estudo,77%25%20dessas%20mortes%20no%20mundo.>>>. Acesso em: 15/02/2022.

⁶ Disponível em: <<https://azmina.com.br/reportagens/sua-raca-e-resistente-a-dor-mulheres-relatam-racismo-em-atendimentos-medicos/>>>. Acesso em: 15/02/2022.



GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

50,7% das 60 mil vítimas de estupro no Brasil em 2020⁷. São mais de 180 estupros por dia no Brasil. A cada oito minutos, uma mulher é estuprada⁸. Cabe destacar também que a maior parte dessas vítimas são incapazes de consentir e que, a cada 15 minutos no Brasil, uma criança de até 13 anos é estuprada⁹.

A cada hora, uma pessoa com deficiência é vítima de violência no Brasil. A maior parte dos casos, 58,8%, aconteceu no ambiente doméstico e teve com maior parte das vítimas mulheres com qualquer tipo de deficiência, principalmente, as com deficiência intelectual, que são 56,9% das vítimas¹⁰. São casos de violência física, psicológica, de abandono, dentre outros.

Durante a pandemia de Covid19 no Brasil, conforme aponta o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, uma em cada quatro mulheres acima de 16 anos (24,4%) relatou ter sofrido alguma agressão ou violência, o que dá um quantitativo de, aproximadamente, 17 milhões de vítimas de violência física, psicológica ou sexual no período dos 12 primeiros meses da crise sanitária¹¹. Além disso, metade dos brasileiros afirma ter visto uma mulher sofrer algum tipo de violência no seu bairro e, por fim, 75,3% da população brasileira acredita que a violência contra a mulher aumentou na pandemia. No caso de Pernambuco, os feminicídios cresceram 14,6% em 2021. Foram 86 mulheres assassinadas pelos namorados, maridos ou ex-companheiros, o que revela o dado assustador de que, a cada quatro dias, uma mulher foi morta pela sua condição de gênero¹². Além disso, não podemos nos esquecer de que o Brasil segue sendo o país que mais mata transexuais e travestis no mundo e que, em

⁷ <https://forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2021/07/anuario-2021-completo-v6-bx.pdf>

⁸

<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2019/09/brasil-registra-mais-de-180-estupros-por-dia-numero-e-o-maior-desde-2009.shtml>

⁹

Disponível em:
<<https://www.uol.com.br/universa/noticias/redacao/2021/07/15/a-cada-15-minutos-uma-menina-de-ate-13-anos-e-estuprada-no-brasil.htm>> Acesso em: 15/02/2022.

¹⁰

Disponível em:
<<https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2021/08/31/76-mil-casos-de-violencia-contras-pessoas-com-deficiencia-foam-notificados-em-2019-diz-atlas-maioria-ocorre-em-casa-e-com-mulheres.ghtml>>. Acesso em: 15/02/2022.

¹¹

Disponível em:
<<https://forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2021/06/relatorio-visivel-e-invisivel-3ed-2021-v3.pdf>> . Acesso em: 15/02/2022.

¹²

Disponível em:
<<https://jc.ne10.uol.com.br/colunas/ronda-jc/2022/01/14934771-um-crime-a-cada-4-dias-feminicidios-cresceram-146-em-pernambuco-em-2021.html>>. Acesso em: 15/02/2022.



GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

2020, foram 175 transfeminicídios, segundo a Associação Nacional de Travestis e Transexuais (Antra).¹³

Quanto à participação política, é importante ressaltar que Pernambuco é o estado com menor índice de ocupação de mulheres na Câmara dos deputados, com apenas 4% do total de 25 parlamentares¹⁴. Em relação ao percentual de vereadores no nosso estado, o resultado não é muito diferente: das 2116 vagas, apenas 291 são ocupadas por mulheres, o que representa 13,8%, a quinta pior posição do país. Por exemplo, na Câmara Municipal do Recife, são sete vereadoras das 39 vagas, o que equivale a 18%, e apenas uma vereadora negra.

Diante dessas e de tantas outras desigualdades, reconhecemos a urgência de transformação social e entendemos que é fundamental que se dê a partir da luta feminista, antirracista, popular, anticapacitista e antiLGBTQfóbica. Neste sentido, reconhecemos a importância da atuação da **Rede de Desenvolvimento Humano (Redeh)**, que é uma organização não-governamental situada no Rio de Janeiro, fundada em 1990 e, tal como outras ONGs criadas no processo de redemocratização do país, teve sua origem inspirada na articulação de questões vitais para a sociedade brasileira¹⁵. A organização articula o feminismo e o ambientalismo, dois movimentos de grande repercussão e visibilidade no final da década de 1980¹⁶. Coloca-se expressamente contra o machismo, o capitalismo, a LGBTfobia e o patriarcado¹⁷.

Dentre diversos projetos desenvolvidos ao longo desses mais de 30 anos de existência, destacamos o Projeto Mulher 500 Anos Atrás dos Panos¹⁸ que

Tem como objetivo pesquisar, catalogar e disseminar material teórico sobre gênero, raça e etnia, direitos humanos, desenvolvimento sustentável e participação das mulheres na história do Brasil¹⁹.

¹³ Disponível em: <<https://www.brasildefato.com.br/2022/01/23/ha-13-anos-no-topo-da-lista-brasil-continua-sendo-o-pais-que-mais-mata-pessoas-trans-no-mundo>>. Acesso em: 15/02/2022.

¹⁴ Disponível em: <<https://www.folhape.com.br/colunistas/blogdafolha/representatividade-de-mulheres- pernambucanas-na-politica-esta-abaixo-da-media-nacional-diz-ibge/23598/>>. Acesso em: 15/02/2022.

¹⁵ Disponível em: <<http://www.redeh.org.br/institucional-redeh/>>. Acesso em: 29/03/2022.

¹⁶ Idem.

¹⁷ Disponível em: <https://www.instagram.com/redeh_org/>. Acesso em: 29/03/2022.

¹⁸ Disponível em: <<http://www.mulher500.org.br/>>. Acesso em: 29/03/2022.

¹⁹ Disponível em: <<http://www.redeh.org.br/nossa-historia/>>. Acesso em: 29/03/2022.



GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

O Projeto nasceu da ideia de resgatar a divulgar a história das mulheres desde 1500, com a chegada dos portugueses até a presente data. Há, inclusive, um Centro de Documentação aberto para consultas públicas na sede da organização. Das produções, destacam-se: Dicionário das Mulheres no Brasil (2000); Produção da obra inédita Mulheres Negras do Brasil (2007); As Herdeiras Sufragista (2010); Projeto Memória Lélia Gonzalez (2011); Acervo Negras Memórias e das Urnas (2013) e 2015 – Mulheres no Poder (2015)²⁰. Outro eixo temático de atuação da Redeh e que diz respeito diretamente às pautas das mulheres é o de saúde, direitos sexuais e reprodutivos, em que “apostou em metodologias que valorizam a atuação das mulheres enquanto agentes de prevenção e promoção da saúde”²¹.

É de sua organização, junto com o Laboratório de Direitos Humanos da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e com apoio da Laudes Foundation, a preparação de uma Linha do Tempo que conta a história da luta empreendida pelas feministas para conquista do voto no país no início do século XX, além dos principais fatos em torno da luta por igualdade de gênero e raça nas décadas seguintes à luta sufragista, chegando aos dias atuais. A linha do tempo está disponível na internet através do endereço eletrônico: <https://www.votofemininonobrasil.com/>. Vale ressaltar que uma das elaboradoras desse documento e uma das integrantes da Redeh, Maria Aparecida Schumacher (mais conhecida como Schuma Schumacher), um dos expoentes da luta feminista no Brasil. Destacamos as obras “Dicionário mulheres do Brasil: De 1500 até a atualidade”, “Mulheres no poder: Trajetórias na política a partir da luta das sufragistas do Brasil”, “Mulheres Negras No Brasil”, de sua autoria, além de integrar movimentos nacionais e internacionais, como a Articulação de Mulheres Brasileiras, a Articulación Feminista Marcosur e já ter sido do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher (CNDM) em diferentes momentos de nossa história.

Trata-se, portanto, de uma organização que cumpre um papel de pesquisa e educação nas pautas do desenvolvimento sustentável, por uma educação não discriminatória e, dentre outros temas, a pauta das mulheres.

²⁰ Idem.

²¹ Idem.



GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

Frente ao exposto, é de grande importância que esta Casa Legislativa aplauda a **Rede de Desenvolvimento Humano (Redeh)** em referência à data de **08 de Março – Dia Internacional de Luta das Mulheres**, por toda a sua história de luta e de resistência por um país com justiça social e equidade de gênero.

Assim, ciente da importância da **Rede de Desenvolvimento Humano (Redeh)** para o Brasil, solicito aos meus pares o apoio para que possamos aprovar o presente requerimento.

Câmara Municipal do Recife, 29 de março de 2022.

DANI PORTELA

Vereadora da Câmara Municipal do Recife

